



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA
CASA BENÍCIO FERRAZ

CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA
Publicado em 11/12/2019
às 10:30 horas, pelo servidor

RESOLUÇÃO Nº34/2019

PROMULGADO EM:

11/12/2019

Presidente

Câmara Municipal de Floresta

**EMENTA: CONCEDE MEDALHA DE
MÉRITO ARTE E CULTURA
CONCEIÇÃO CAHÚ A ARTESÃ
MARIA DO DESTERRO DA SILVA
SOUZA.**

O Presidente da Câmara Municipal de Floresta, Estado de Pernambuco.

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu, Presidente, promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º - Fica concedida a Medalha Conceição Cahú a Srª. Maria do Desterro da Silva Souza.

Art. 2º - A distinção honorífica será entregue posteriormente, em dia, local e horário designados pela Presidência deste Poder Legislativo.

Art. 3º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Maria do Desterro da Silva Souza, tem 54 anos e desde novinha aprendeu a lidar com o barro e fazer louça utilitária (potes, panelas, cuscuzeiros, travessas, entre outros), tudo produzido à mão.

Sertaneja, nascida e criada na roça, onde ainda é o seu refúgio.

casada há 30 anos, dessa relação tenho dois filhos: Marta Maria, Marcos Paulo. Ainda duas lindas netas: Ana Luiza e Maria Eduarda.

A atividade de louceira não aprendeu por acaso, é uma profissão passada de geração em geração. Ela, por exemplo, aprendeu com sua mãe, Maria Cícera, e sua avó Cícera(ambas in memorian).



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA CASA BENÍCIO FERRAZ

Da sua descendência ninguém aprendeu a profissão, da descendência da avó, apenas a sua mãe seguiu o legado; da descendência da mãe, ela e mais duas irmãs, que fizeram desta atividade profissão por muitos anos e hoje apenas Maria do Desterro.

Ela diz ser sua profissão pois ainda é sua atividade lucrativa. É de onde tira todo o seu sustento, com a ajuda do esposo, que além de me com o fabrico das louças, ainda é agricultor. Por muito tempo conciliou as duas atividades, artesanato e agricultura.

Hoje se dedica mais as louças, por ser mais lucrativo. Segundo ela, infelizmente a região que vive não é muito propícia à agricultura pela dificuldade de água, dependendo assim da chuva.

Sem mais delongas, essa é parte da sua história que lhes apresento.

Sala das Sessões, em 11 de dezembro de 2019.


Adailto Nunes

Presidente